

Estado do conhecimento e as políticas de avaliação em larga escala como acesso ao ensino superior: o exame nacional de ensino médio em foco**State of knowledge and large-scale evaluation policies as access to higher education: the national high school exam in focus**

DOI:10.34117/bjdv6n12-726

Recebimento dos originais: 20/11/2020

Aceitação para publicação: 28/12/2020

Kelli Regina Gonsalves dos Santos

Mestra em Desenvolvimento Regional pela Universidade do Contestado (UnC)
Docente da Rede Pública Estadual de Ensino de Santa Catarina - Campos Novos – SC
R. Santa Efigênia, 695 - Senhor Bom Jesus, Campos Novos - SC, 89620-000
E-mail: Kellipersonal@uol.com.br

Argos Gumbowsky

Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Docente da Universidade do Contestado (UnC) – Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional
Rua Roberto Ehlke, 85 – 89460-010 – Canoinhas - SC
E-mail: argosgum@gmail.com

RESUMO

Este trabalho versou sobre o estado da arte acerca da pesquisa em torno do Exame Nacional de Ensino Médio (Enem). Objetivou identificar a produção científica acumulada sobre a temática nos últimos 15 anos. Acrescentou-se também como objetivo, a análise da política de avaliação em larga escala. Utilizou-se da metodologia Estado da Arte ou Estado do Conhecimento que teve caráter bibliográfico. A investigação focalizou a área de Ciências Humanas, subárea: educação. Foram fontes básicas de referência para realizar o levantamento dos dados e suas análises: Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes); Portal de Periódicos Capes; base de dados da Scientific Electronic Library Online e Biblioteca Virtual da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Consistiu no mapeamento dos seguintes descritores: Ensino Médio, Avaliação em Larga Escala, Enem, Política de Acesso ao Ensino Superior possibilitando o conhecimento e/ou reconhecimento de estudos que foram realizados no Brasil. Dentre os autores que respaldaram a análise citam-se: MOROSINI (2014); KRAWCZYK (2011); MAZZONETO (2014), MACHADO (2012); WERLE (2010). Concluiu-se que as produções sobre Ensino Médio no Brasil são numerosas, no entanto as produções sobre o Enem são escassas.

Palavras-chave: Exame Nacional do Ensino Médio. Ensino Médio. Estado da arte. Políticas educacionais. Avaliação em larga escala.

ABSTRACT

This work dealt with the state of the art regarding research around the National High School Exam (Enem). It aimed to identify the accumulated scientific production on the subject in the last 15 years. The analysis of the large-scale evaluation policy was also added as an objective. The State of the Art or State of Knowledge methodology was used, which had a bibliographic

character. The investigation focused on the Human Sciences area, subarea: education. Basic sources of reference were used to conduct the data survey and analysis: Catalog of Theses and Dissertations from the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (Capes); Capes Journal Portal; database of the Scientific Electronic Library Online and Virtual Library of the State University of Campinas (Unicamp). It consisted in the mapping of the following descriptors: High School, Large Scale Assessment, Enem, Access to Higher Education Policy enabling the knowledge and / or recognition of studies that were carried out in Brazil. Among the authors that supported the analysis are: MOROSINI (2014); KRAWCZYK (2011); MAZZONETO (2014), MACHADO (2012); WERLE (2010). It was concluded that the productions on Secondary Education in Brazil are numerous, however the productions on Enem are scarce.

Keywords: National High School Exam. High school. State of art. Educational policies. Large-scale evaluation.

1 INTRODUÇÃO

Apresenta-se neste artigo o “Estado da Arte”, ou também chamado Estado do Conhecimento, identificamos como essencial para a correlação entre trabalhos já publicados com o que propomos nesse estudo caracteriza-se como uma pesquisa de trabalhos científicos, que tem por finalidade mapear a produção acadêmica respectiva, assim como perceber as diversas formas e contradições dessas. Esse mapeamento acontece a partir do recorte temporal de 2008. A partir do tema Enem, e as políticas de avaliação em larga escala como acesso ao Ensino Superior, fundamenta-se o aspecto da teoria em função do contexto em que a pesquisa se apresenta. Descreveremos alguns argumentos apresentados por autores especificamente escolhidos para fazer uma ponte entre o autor principal e sua proporção de conhecimento sobre o tema escolhido, a fim de proporcionar ao leitor uma capacidade de dialogar com os vários aspectos apresentados da pesquisa.

O Estado da Arte foi organizado, com o intuito de proporcionar um entendimento da coleta das informações. O Estado da Arte possui dois momentos segundo Ferreira (2002, p. 265):

[...] um, primeiro, que é aquele em que ele interage com a produção acadêmica através da quantificação e de identificação de dados bibliográficos, com o objetivo de mapear essa produção num período delimitado, em anos, locais, áreas de produção. Um segundo momento é aquele em que o pesquisador se pergunta sobre a possibilidade de inventariar essa produção, imaginando tendências, ênfases, escolhas metodológicas e teóricas, aproximando ou diferenciando trabalhos entre si, na escrita de uma história de uma determinada área do conhecimento.

Primeiramente, são apresentados os resultados em números das pesquisas levantadas e selecionadas em acervos virtuais, utilizando-se de palavras-chave. Após essa exposição em quadros, traz-se o debate teórico entre as produções selecionadas e estudadas, e ainda a

metodologia, os procedimentos de investigação e os sujeitos que participaram como ativos colaboradores para a construção e percepção do tema abordado.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

As pesquisas definidas como Estado da Arte ou Estado do Conhecimento tem caráter bibliográfico e permitem o mapeamento das produções científicas de um determinado tema e também a possibilidade de:

[...] discutir uma certa produção acadêmica [...] tentando responder que aspectos e dimensões vem sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições tem sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários. (FERREIRA, 2002, p. 257).

O Campo do Conhecimento permite verificar, analisar, e correlacionar as diversas variáveis dentro do objeto de estudo, em que a pesquisa abrange. Essa movimentação permite ao pesquisador direcionar com mais exatidão para o campo de pesquisa. (MOROSINI, 2014). A importância da seleção desse material se faz presente em todo o processo uma vez que a delimitação do campo do conhecimento é imprescindível para a fundamentação teórica da pesquisa. Esse mapeamento é destinado a complementar os estudos para as fontes necessárias para a pesquisa. Para Morosini (2014, p. 158):

Nesse sentido, a construção do Estado de Conhecimento, fornece um mapeamento das ideias já existentes, dando-nos segurança sobre fontes de estudo, apontando subtemas passíveis de maior exploração ou, até mesmo, fazendo-nos compreender silêncios significativos a respeito do tema de estudo.

Os descritores escolhidos e utilizados para o aprofundamento da pesquisa foram: Ensino Médio, Avaliação em Larga Escala, Enem, Política de Acesso ao Ensino Superior. Os *sites* de busca selecionados para essa fase se compactaram da seguinte maneira: Banco de dados da Capes teses e dissertações, Capes periódicos, *SciELO*, Biblioteca Virtual da Unicamp.

Os levantamentos das investigações estão agrupados por biblioteca virtual e o debate reunido por tema de busca. Esse foi assim organizado para possibilitar uma discussão permeada pelo mesmo tema, independentemente do local de pesquisa. Desse modo, o Estado da Arte auxilia na construção de um inventário de produções com finalidade de analisar a descrição das metodologias correlacionadas sobre o tema que se busca estudar, por meio das categorias, temas e elementos em cada conjunto de trabalhos analisados. Identificar, estudar, analisar e descrever

são processos relevantes para auxiliar na contribuição do conjunto de olhares sobre pesquisa, principalmente no que tange à pesquisa em Educação no Brasil com foco no Ensino Médio e Educação Superior.

As palavras-chave: Ensino Médio, Avaliação em Larga Escala, Enem, Política de Acesso ao Ensino Superior, foram utilizadas em dois estágios: busca simples e busca avançada, que foram inseridas cada uma em sites científicos, selecionados *a priori*. Os artigos repetidos foram descartados e a delimitação temporal se concentrou nos últimos 15 anos. Sempre fixando como ponto essencial a área de Educação.

Vale a pena ressaltar que no caso do descritor 'Enem' a busca se deu a partir do ano de 2008, quando a sua implantação aconteceu definitivamente, em se tratando de avaliação em larga escala do Ensino Médio no Brasil.

Em um primeiro momento delimitamos o que foi encontrado em Busca Simples e Busca Avançada, selecionadas de acordo com a articulação do conteúdo ao problema de pesquisa investigado.

3. DELIMITAÇÃO DO CAMPO DO CONHECIMENTO

3.1 SITE SCIELO

No site Scielo¹ a busca foi de forma a direcionar essa fundamentação teórica. Sendo assim, utilizamos o descritor 'Ensino Médio' para iniciar o refinamento das buscas. Localizou-se 1.552 (um mil, quinhentos e cinquenta e duas) publicações na busca simples e 298 (duzentos e noventa e oito) na busca avançada. Para tal, utilizou-se como filtro: publicações dos últimos 5 anos (2012-2016), da área temática WoS Educação e pesquisa educacional, pesquisas brasileiras e idioma português. Desse total, 286 eram artigos, publicados em periódicos reconhecidos e qualificados da área da Educação e do ensino. As revistas com maior incidência foram: Revista Brasileira de Ensino de Física; Ciência & Educação; e Ensaios de Pesquisa em Educação em Ciências, respectivamente. Desse montante, foram selecionados 05 (cinco) para análise.

Acrescentando o filtro 'Ensino Médio' AND 'Política Educacional' foram encontradas 40 (quarenta) publicações na busca simples e 18 (dezoito) na busca avançada, a partir dos mesmos filtros já mencionados. Desses, 17 eram artigos publicados em periódicos reconhecidos e qualificados, sendo a maior incidência das Revistas Educação & Sociedade; Ensaio:

¹ AS buscas foram realizadas em 23 de abril de 2017 na página da Plataforma Scielo, disponível em: <http://search.scielo.org/?lang=pt>.

Avaliação e Políticas Públicas em Educação; e Revista Brasileira de Educação Especial, respectivamente.

Com o descritor 'Avaliação em Larga Escala' encontrou-se 100 publicações na busca simples e encontramos 30 (trinta) publicações com a busca avançada, usando os filtros já descritos. Desses trabalhos, 29 eram artigos publicados em periódicos reconhecidos e qualificados, sendo os de maior incidência: Educação e Pesquisa; Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação; e Educação & Sociedade, respectivamente. Desses, selecionamos 05 para análise.

Usando os buscadores “Enem” AND “Avaliação em larga escala” encontramos 4 (quatro), das quais 3 (três) enquadravam-se em no recorte temporal pretendido. Dessa forma, todos os artigos localizados pela busca avançada foram considerados para as análises.

E com o descritor Enem foram encontradas 44 (quarenta e quatro) publicações na busca simples, e 25 (vinte e cinco) publicações na busca avançada, usando os mesmos filtros aplicados nas demais buscas. Desse total, 22 eram artigos publicados em periódicos, sendo os de maior incidência: Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação; e Ensaio de Pesquisa em Educação em Ciências; e Revista Brasileira de Ensino de Física, respectivamente.

Com o descritor “Política de Acesso ao Ensino Superior” foram encontradas 23 (vinte e três) publicações na busca simples e 07 (sete) na busca avançada, a partir dos filtros aplicados que vêm sendo utilizados em todas as buscas. Desses artigos, 05 serão analisados para a escrita desse Estado da Arte. Ressalta-se, nessa busca, a ausência de publicações no ano de 2012. E, ainda, a ausência de periódicos com múltiplos resultados no período, o que evidencia a boa distribuição da temática entre as revistas e, conseqüentemente, entre programas de Pós-Graduação.

Já com o filtro “ENEM” AND “política de acesso ao Ensino Superior” foram encontradas 2 (duas) publicações nas buscas simples e avançada. Dessas, uma foi selecionada para compor as análises.

Quadro 1 – Quantidade de Produções encontradas no Portal *Scielo*

Descritor	B.S	B.A	Art.	S
Ensino Médio	1552	298	286	05
Ensino Médio AND Política Educacional	40	18	17	05

Avaliação em Larga Escala	100	30	29	05
Enem AND Avaliação em larga escala	4	3	3	3
Enem	44	25	22	05
Política de acesso ao ensino superior.	23	07	07	05
Enem AND Política de Acesso ao Ensino Superior	02	02	02	01

Fonte: Elaborado pelos autores (2017).

Quanto ao Portal *Scielo*, analisamos as pesquisas sobre Ensino Médio e percebemos uma gama muito grande de trabalhos, a disciplinaridade está presente na maioria dos trabalhos, ou seja, há um olhar para as disciplinas de abrangência curricular do Ensino Médio, mas foi possível encontrar trabalhos significativos sobre este descritor. Vários trabalhos não se relacionavam com a temática investigativa que propomos, a exemplo de trabalhos sobre a entrada da terceira idade aos bancos escolares, trabalhos relacionados à psicologia e às disciplinas específicas do Ensino Superior. Pelos títulos e pelas revistas de maior incidência, é possível perceber que há uma prevalência por estudos das áreas de exatas e biológicas, quando os buscadores se relacionam diretamente com o “Ensino Médio”.

Ainda a respeito dos periódicos, outro dado interessante está na recorrência das revistas que figuram entre as com maior incidência de publicação. A revista “Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação”, por exemplo, estava entre as revistas com mais artigos publicados em quase todas as buscas realizadas, o que aponta tanto para a convergência e correlação dos buscadores utilizados para esse artigo, quanto para a relação da temática com o escopo da revista.

As pesquisas sobre o Ensino Médio inovador, foram selecionadas uma vez que em outros portais não foi possível detectá-las e elas são de extrema importância. Quanto as bibliografias utilizadas, notamos que a autora Monica Ribeiro aparece em destaque em alguns trabalhos, sendo percursora de trabalhos e pesquisas de sua autoria e de orientandos de mestrado e doutorado sobre o Ensino Médio no Brasil, principalmente no que tange as políticas educacionais voltadas para o Ensino Médio. Quando buscamos por ‘Enem’ muitos trabalhos avaliam a performance dos alunos nas disciplinas do currículo, mas a pesquisa de BARROS (2014) faz algumas reflexões interessantes sobre o exame, principalmente na questão das finalidades dessas avaliações em larga escala.

3.2 CAPES PERIÓDICOS

Com o descritor ‘Ensino Médio’ foram encontradas 6.273 (seis mil duzentos e setenta e três) publicações na busca simples, enquanto que na busca avançada foram encontradas 628 (seiscentos e vinte e oito) publicações, usando como filtro: Brasil e publicações na área educacional. Desses, foram selecionados 03 (três) para análise.

Refinando a busca como ‘Política de Ensino Médio’ foram encontradas 831 (oitocentas e trinta e uma) publicações em busca simples, em busca avançada selecionando somente as publicações brasileiras e da área educacional foram encontradas 70 (setenta) publicações, das quais foram selecionadas 03 (três) para análise, pela sua relevância com o tema dessa pesquisa.

Com o descritor ‘Avaliação em Larga Escala’ foram encontradas 690 (seiscentos e noventa) publicações em busca simples, na busca avançada foram encontradas 37 (trinta e sete) publicações usando o filtro publicações brasileiras e da área educacional, da qual foram selecionadas 03 (três) para compor o Estado da Arte.

Usando o filtro Enem, avaliação em larga escala, foram encontradas na busca simples 13 (treze) publicações e na busca avançada, usando os mesmos filtros descritos anteriormente, foram encontradas 04 (quatro) publicações que foram usadas para análise.

Já com o descritor Enem foram encontrados 2.319 (dois mil trezentos e dezenove) publicações em busca simples, na busca avançada foram encontradas 203 (duzentos e três) usando os mesmos filtros citados acima, foram selecionadas 03 publicações para compor essa produção.

Com o descritor ‘Política de Acesso ao Ensino Superior’ em busca simples, deparou-se com 893 publicações (oitocentos e noventa e três) publicações, e em busca avançada 89 (oitenta e uma) publicações, usando o filtro publicações brasileiras, área educacional, foram selecionadas 03 (três) trabalhos para compor essa produção.

Com o refinamento da busca usamos o filtro Enem/política de acesso ao Ensino Superior, e foram encontradas em busca simples 29 (vinte e nove) publicações. Em busca avançada, usando os mesmos filtros descritos acima, foram encontradas 03 (três) publicações e foram usadas as três para análises.

Quadro 2 – Produções encontradas no Banco de Dados Capes Periódicos.

Descritor	B.S	B.A	S
Ensino Médio	6.273	628	05
Ensino Médio-Política Educacional	14	8	05
Avaliação em Larga Escala	690	37	05
Enem/Avaliação em Larga Escala	13	04	03
“Enem	2.319	203	03
Política de acesso ao ensino superior	893	81	03
Enem/Política de acesso ao Ensino Superior	18	03	03

Fonte: Elaborado pelos autores (2017).

Analisando a fundo os trabalhos com temática Ensino Médio, foram observadas muitas publicações sobre a formação do professor, principalmente relacionada as áreas de atuação, exemplo Geografia, Matemática, Física entre outras disciplinas. Há um número elevado de trabalhos dentro da formação técnica e profissional no Ensino Médio, observou-se que em muitas universidades o direcionamento das pesquisas se dá em número superior nessa direção e poucos trabalhos sobre o ensino médio noturno. Quando se adentrou nos estudos sobre políticas de Ensino Médio, percebeu-se a prevalência de estudos realizados nos Institutos Federais e Tecnológicos, também foram encontrados trabalhos em números significativos sobre inclusão e gestão escolar. Sobre Avaliação em larga escala foram identificados muitos trabalhos sobre os impactos das avaliações em larga escala aos municípios e conseqüentemente nas redes municipais de ensino, e também sobre avaliações no Ensino Superior com a supremacia do Enade nos estudos.

Quando se acrescentou o termo Enem ao descritor avaliação em larga escala, foram encontradas poucas pesquisas, prevalecendo a questão da totalidade desse tema e as pesquisas voltadas para Educação Inclusiva novamente. Quando foi usado o descritor Enem para busca foram observados muitos trabalhos, em se tratando de questões que foram aplicadas no Enem, em diversos anos da aplicabilidade da prova. Isso se deve às questões polêmicas aplicadas em momentos do seu ocorrido, um exemplo que se deu foi sobre ‘Atraso econômico do Brasil, questão do Enem 2007’ e assim sucessivamente, descartou-se, no entanto, esses ocorridos pois não entram no foco dessa pesquisa, a análise de questões aplicadas no Enem. Observou-se que a Revista Guia do Estudante, todos os anos, publica diversos artigos na busca de orientar os candidatos sobre obtenção de vagas e melhorar desempenho na prova. Quando se acrescentou o filtro Enem/política de acesso à Educação Superior, foram encontrados apenas 3 (três)

trabalhos nos quais a relevância para esse estudo se fez necessária, o estudo aprofundado dos mesmos para a delimitação do Estado do Conhecimento.

3.3 ACERVO CAPES TESES E DISSERTAÇÕES

A pesquisa foi realizada no portal Capes -Teses e Dissertações², a partir dos descritores já mencionados. O termo ‘Ensino Médio’, no formato busca simples, resultou em 141.779 (cento e quarenta e um mil, setecentos e setenta e nove) trabalhos, produzidos entre os anos de 1987 e 2016. Para refinar os resultados, na busca avançada, usando o filtro de refinamento dos últimos 5 anos (2012-2016), na grande área ciências humanas e na área do conhecimento Educação, foram encontrados 12.137 (doze mil e cento e trinta e sete) trabalhos, dos quais foram selecionados 05 (cinco) para análise.

Apesar do volume de produções e da abrangência de temáticas abordadas, o que inviabilizou uma análise minuciosa dos trabalhos, a busca revelou um dado importante quanto a regionalização dos estudos sobre a temática do Ensino Médio: das 118 (cento e dezoito) Instituições de Ensino Superior (IES) que formaram os autores dos mais de 12 mil trabalhos localizados, as situadas nas regiões Sul e Sudeste do país foram responsáveis por mais de 70% da produção intelectual disponível na plataforma.

Realizando nova busca, dessa vez pelo termo “Política de Ensino Médio”, encontramos 955.585 (novecentos e cinquenta e cinco mil e quinhentos e oitenta e cinco) publicações na busca simples, produzidas entre os anos de 1987 e 2016. Na busca avançada, aplicando os filtros: ano (2012-2016), grande área Ciências Humanas e área do conhecimento Educação, foram localizadas 19.321 (dezenove mil e trezentos e vinte e uma) teses e dissertações, distribuídas entre 120 (cento e vinte) IES de todas as regiões do país. Entretanto, novamente, são as regiões Sul e Sudeste, aquelas que detém a centralidade das produções sobre a temática. Do total de trabalhos localizados, foram selecionados 5 (cinco) para análise.

Com o descritor ‘Avaliação em larga escala’ foram encontradas 890.723 (oitocentos e noventa mil e setecentos e vinte e três) produções na busca simples e 38.605 (trinta e oito mil e seiscentos e cinco) em busca avançada, usando os filtros descritos acima. Os trabalhos estavam divididos em 34 (trinta e quatro) programas da área de Educação, distribuídos entre 102 (cento e duas) IES localizadas nas cinco regiões do país. A região Sudeste detém o maior percentual de produções, destacando-se o estado de São Paulo. A segunda região com maior incidência de

² As pesquisas realizadas no Banco de Teses e Dissertações da Capes ocorreram no dia 29 de abril de 2017. A plataforma pode ser acessada pelo site: <http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#/>

produções sobre a temática é a região Sul. Do total de teses e dissertações localizadas, foram escolhidas 05(cinco) para análise.

Com o refinamento da busca usamos o filtro Enem/Avaliação em Larga Escala encontramos na busca simples 690 (seiscentos e noventa) publicações e 13 (treze) em busca avançada, usando como filtro publicações brasileiras, dos últimos cinco anos, publicações na área educacional, selecionamos 05 (cinco) publicações para análise.

Já com o descritor “ENEM” encontramos no Portal Capes 697 (seiscentos e noventa e sete) publicações na busca simples. Ao aplicarmos os filtros utilizados nesta pesquisa (trabalhos produzidos nos últimos 5 anos, na grande área de ciências humanas e na área do conhecimento de Educação), foram localizados 79 (setenta e nove) trabalhos, produzidos por discentes de 49 (quarenta e nove) IES das 5 (cinco) regiões do país. Deste total, selecionamos 5 (cinco) para compor nossa pesquisa.

Já com o descritor ‘Política de Acesso ao Ensino Superior’, foram encontradas um total de 955.607 (novecentos e cinquenta e cinco mil e seiscentos e sete) publicações na busca simples e 19.321 (dezenove mil e trezentos e vinte um) com busca avançada, usando os filtros já descritos. Essas pesquisas foram produzidas por discentes 43 (quarenta e três) distintos programas de Pós-Graduação, distribuídos em 120 (cento e vinte) IES. Novamente, a maior concentração de produções é na região Sudeste, em especial no estado de São Paulo. Desse montante, foram selecionados 05 (cinco) para compor essa pesquisa.

Com o refinamento usado ‘Enem/Política de Acesso ao Ensino Superior’, encontramos 18 (dezoito) publicações em busca simples, na busca avançada não encontramos nenhuma publicação usando como filtro os últimos cinco anos, área educacional e desse total selecionamos 5 (cinco) publicações para complementar a essa pesquisa.

Quadro 3- Quantidade de produções encontradas no banco de dados da Capes Teses e Dissertações.

Descritor	B.S	B.A	S
Ensino Médio	141.779	12.137	05
Política de Ensino Médio	955.585	19.321	05
Avaliação em Larga Escala	890.723	38.605	05
Enem/Avaliação em Larga Escala	690	13	05
Enem	697	79	05
Política de acesso ao ensino superior	955.607	19.321	05
Enem/Política de Acesso ao Ensino Superior	18	-	05

Fonte: Elaborado pelos autores (2017).

Na busca no Portal Capes teses e dissertações, fez-se presente um grande número de dissertações de mestrado e teses de doutorado sobre o Ensino Médio, percebemos um número elevado de pesquisas nas áreas exatas, tais como matemática, física e química. Quando foi aplicado o filtro ‘Políticas Educacionais’ as fontes fornecem uma grande quantidade de publicações, mas o foco se torna mais interessante ao analisar os contextos das pesquisas e as tendências por anos de publicações, pois em todos os buscadores foi possível notar um sensível aumento na produção a partir da segunda década do século XXI, o que pode estar associado ao cenário econômico vivido pelo Brasil no período e, em especial, ao investimento na Pós-Graduação traduzido por meio da concessão de bolsas de pesquisa.

Outro dado relevante, como já se destacou ao longo da apresentação dos dados, é a centralização das pesquisas nas regiões Sudeste e Sul do país. Apesar de todos os buscadores revelarem IES das 5 (cinco) regiões do Brasil, notou-se que o número de instituições não teve grande variação, exceto ao se buscar o termo ‘Enem’, que reduziu o campo para menos da metade, e que as pesquisas acabam centralizadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

3.4 BIBLIOTECA VIRTUAL DA UNICAMP

Na biblioteca virtual da Unicamp foram encontrados, para o descritor ‘Ensino Médio’³, um total de 460 (quatrocentos e sessenta) publicações, na busca simples na busca avançada, selecionando somente as publicações dos últimos 5 (cinco) anos, foram encontradas 54 (cinquenta e quatro) publicações e selecionamos 05 (cinco) para compor o Estado da Arte.

Usando o refinamento ‘Ensino Médio - Política Educacional’ foram encontradas 23 (vinte e três) publicações em busca simples e em busca avançada foram encontradas 4 (quatro), usando como filtro os últimos 5 (cinco) anos, foram selecionados 4 (quatro) para compor essa pesquisa.

Para o descritor ‘Avaliação em Larga Escala’ foram identificadas 35 (trinta e cinco) publicações, fez-se uma busca avançada usando o filtro últimos 5 (cinco) anos e foram selecionadas 12 (doze) publicações que remetiam aos últimos 5 (cinco) anos, dentre essa foram selecionadas 03 (três) para compor o Estado da Arte.

Já com o refinamento ‘Enem/ Avaliação em Larga Escala’ em busca simples, conseguiu-se chegar ao total de 1 (uma) publicação, na busca avançada não foram encontradas

³ As pesquisas foram realizadas na Biblioteca Digital da UNICAMP no dia 20 de abril de 2017. A biblioteca pode ser acessada pelo site: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/>

nenhuma publicação, dessas foram selecionadas 3 (três) publicações da busca simples para integrar o Estado da Arte.

Já o descritor “Enem” foram encontradas na biblioteca virtual 32 (trinta e duas) publicações em busca avançada, com o filtro dos últimos 5 (cinco) anos e nas publicações da área educacional foram encontradas 10 (dez) publicações e selecionamos 03 (três) para descrever a situação atual do Enem.

Para o descritor ‘Política de Acesso ao Ensino Superior’, na busca simples foram encontradas um total de 9 (nove) publicações, na busca avançada com o filtro Enem/Política de Acesso ao Ensino Superior não foram encontradas nenhuma publicação, foram selecionadas 3 (três) da busca simples para analisar, com esse descritor.

Para o filtro ‘Enem/ Política de Acesso ao Ensino Superior’ não foram encontradas nenhuma publicação na busca simples nem na avançada.

Quadro 4 – Quantidade de produção encontradas na Biblioteca Virtual Unicamp

Descritor	B.S	B.A	S
Ensino Médio	460	54	05
“Ensino Médio - Política Educacional”	23	4	04
Avaliação em Larga Escala	35	05	05
Enem/Avaliação em Larga Escala	01	0	01
Enem	32	10	05
Política de acesso ao ensino superior	9	5	05
Enem/Política de Acesso ao Ensino Superior	0	0	0

Fonte: Elaborado pelos autores (2017).

Analisando o portal da biblioteca virtual da Unicamp, percebeu-se a variedade de pesquisas sobre o Ensino Médio, a maioria são dos anos 2005, 2009, 2011. Nessa busca por pesquisas de áreas em comuns com a temática, observaram-se alguns aspectos que podem ser distinguidos como fundamentais para essa questão, um deles seria a diversidade de pesquisas relacionadas ao tema Ensino Médio. No entanto, percebeu-se que as mesmas se referem também às questões das disciplinas da grade curricular do Ensino Médio. Mas, conseguiu-se

por meio desse portal ter acesso a pesquisas de diversas regiões do país. Os estudos desse portal não se concentram em uma única região e sim em vários estados brasileiros.

Algumas pesquisas se repetiram quando foi colocado o filtro ‘Ensino Médio - Política Educacional’, então as mesmas foram descartadas, e o universo de pesquisa se reduziu drasticamente para apenas 4 (quatro) pesquisas. Quando foi procurado com o descritor ‘Avaliação em Larga Escala’, o portal apresentou muitas pesquisas que não se tratavam da área educacional, que foram descartadas. Analisou-se somente as educacionais e foi encontrada uma que se considerou como essencial, da autora Maria Clara do Amaral (2014), intitulada *Relações Público Privado na Educação de Mato Grosso*. Outro fator interessante foi a persistência de alguns orientadores em direcionar trabalhos dessa linha com seus orientandos, a exemplo do Professor Luiz Carlos de Freitas, os trabalhos mais específicos vêm dos seus orientandos.

Quanto ao descritor ‘Política de Educação Superior’, percebeu-se que há facilidade em encontrar trabalhos recentes dessa natureza, e os trabalhos são relacionados facilmente com o tema de pesquisa, uma vez que o Ensino Superior é o carro chefe desse trabalho, pois os estudos favorecem a aplicabilidade desse conhecimento sobre o acesso ao Ensino Superior por meio do Enem. O Prouni entra em pauta em um estudo da autora (SILVA, 2014) sobre o novo aluno na universidade pelo contexto neoliberal.

Quando se pesquisado ‘Enem/Acesso à Educação Superior’ não foi encontrada nenhuma pesquisa. Mas, diante do cenário político em que se encontra o Ensino Médio e as reformas que poderão ou não afetar o Enem, o mesmo, torna-se algo fundamental a ser pesquisado. As condições referente ao Ensino Médio e suas categorias de ensino, bem como sua reforma e sua situação política, devem ser constantes preocupações para que estejam em coerência, por isso são salientadas, nesse trabalho, em alguns momentos. Várias pesquisas deverão ser analisadas a partir dessa questão, pois o contexto requer um olhar analítico e supostamente presente, em toda essa temática que envolve o Ensino Médio e o aspecto do acesso ao Ensino Superior, vendo toda essa questão por meio do Enem.

4 RESULTADOS

As pesquisas por disciplinas escolares são frequentes e afinam o olhar do Enem direcionando para a matéria de pesquisa dos pesquisadores, no entanto, as pesquisas abrangentes são mais escassas, e requerem um olhar desafiador do contexto em que estamos analisando. O período analisado das pesquisas se baseia normalmente no período de 5 (cinco) anos, no que se refere a linha temporal e recorte para análise da questão norteadora, envolvendo

o Enem como política de acesso ao Ensino Superior. Tangível uma vez analisada se refere ao campo de pesquisa atual, pois reflete o cenário vivido e contemplado pelo contexto educacional. O período de pesquisa analisado é muito importante para o desafio de relacionar os itens de pesquisa com o arranjo do composto dos quadros teóricos, pois os quadros teóricos nos darão um complemento de pesquisa, assim analisados como fonte de diversidade de análise temporal teórica. Segundo Krawczyk (2011, p. 766) “ Para pensar o ensino médio é necessário ousar [...] em ideias, [...] em ações, mudanças, formação e orçamento.”

Nesse sentido, busca-se por meio dos bancos de dados fazer um levantamento pretendendo justificar a teoria aqui analisada, para explicitar o que se chama de Estado da Arte, uma vez que o Estado da Arte pretende fazer o levantamento satisfatório das publicações que aderem ao tema de pesquisa. Busca-se fazer um reforço da teoria pesquisada nas diversas partes do conteúdo, de forma que o leitor consiga fazer uma ponte entre o conhecimento adquirido entre um estudo e outro. Nesse aspecto o Estado da Arte justifica os meios de realizar o complexo ambiente de pesquisa, uma vez que o ambiente de pesquisa nos encaminha para o conhecimento engajado no que as publicações refletem no decorrer dos anos.

Conseguiu-se adentrar nas pesquisas sobre Ensino Médio, encarando como fonte de pesquisa uma tese sobre Ensino Médio. A autora Silva (2003, p. 65) nos diz que “o principal modo pelo qual ocorre a intervenção do Estado sobre a educação é por meio de ações que visam à produção de mudanças no sistema educacional.” Nesse caminho, coloca-se de forma a entender o Ensino Médio e a influência das políticas de acesso ao Ensino Superior como condição essencial o uso das políticas como fonte financiadora mais também engajadora em metas de aprendizagem e deslocamento de uma intervenção mal solucionada, em possíveis contempladores do aspecto educacional envolvendo essa linha de pesquisa.

A autora justifica sua tese em um aparato de políticas implantadas no decorrer das décadas, para financiar os aspectos educacionais influenciadores de oportunidades de levantamento de dados em favor da sociedade capitalista, sedenta por resultados seja ela positiva ou não.

Para Krawczyk (2011, p. 756), a evasão escolar, problema constantemente relatado após o desenvolvimento de políticas que aumentaram significativamente as matrículas na escola de Ensino Médio, “aponta para uma crise de legitimidade da escola, que resulta não apenas da crise econômica ou do declínio da utilidade social dos diplomas, mas também da falta de outras motivações para os alunos continuarem estudando”.

Em se tratando de evasão do período correto do Ensino Médio ocasiona em outro problema social, e conseqüentemente o posterior retorno de parte desses alunos para a Educação de Jovens e Adultos de forma tardia reflete no mercado de trabalho.

Thomaz (2016, p.23) nos esclarece sobre a real situação do qual lidamos constantemente no Brasil.

A história do EJA no Brasil está diretamente relacionada as questões sociais, políticas e econômicas, reflete a exclusão social presente na sociedade brasileira, tem como consequência o abandono escolar de um grande contingente de crianças e adolescentes e o posterior regresso, de parte deles, na adolescência ou a idade adulta. Essa retomada tem sido feita por meio da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e pelos exames de certificação ambos previsto na lei de Diretrizes e bases da educação nacional (LDB) nº 9394/1996 e na constituição federal de 1988 (C.F/1998).

Adentrou-se na questão do Enem seguindo raciocínio de Mazzoneto (2014, p. 84) que em sua dissertação com o tema Enem como Política de Avaliação: Construção e ou (des)construção do currículo Escolar, faz uma reflexão interessante sobre o caso do Enem, tendo um olhar por diversos ângulos sobre essa questão. A dissertação trata das políticas e do currículo como um fator de partida para os estudos sobre essa temática, e chama a atenção para poucas produções de mestrado e doutorado sobre essa temática. Relata também que “O Enem quando criado tinha como proposta unificar o vestibular das 55 universidades federais, influenciarem os processos seletivos das particulares e reorganizar o currículo do Ensino Médio,” faz também algumas considerações interessantes, numa delas a autora diz que o Enem tem uma temática diferente das propostas vistas pelos alunos durante a vida escolar. Sendo assim, tendo divergência de currículos, como pode o Enem ser uma prática de avaliação inclusiva, em um aparato de políticas fomentadas apenas para parte da população de alunos?

Outro ponto e que não se deve deixar de culminar nessa pesquisa seria o fato de que o Enem, baseado em conhecimentos científicos, não leva em consideração os conhecimentos regionais e considera outros conhecimentos que seriam desapropriados para essa avaliação. Sendo assim, a diversificação de conteúdos regionais, levariam a propagação da Base Nacional Comum Curricular, unificando os currículos para um melhor afinamento dessas questões avaliativas. Mazzoneto (2014, p. 88), alega que:

Dentro das propostas dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), está a proposição de que, no Ensino Médio como parte da Educação Básica, ocorra um desenvolvimento

de forma interdisciplinar e contextualizada. Os conteúdos e suas perspectivas devem ser tratados de forma a proporcionar respectivas situações de aprendizagem, de forma a oportunizar, as mais diversas interações entre as mais variadas disciplinas do currículo escolar, relacionando a interdisciplinaridade como uma nova possibilidade em função da excessiva fragmentação do conhecimento.

Como caracteriza Lourenço (2016) em sua dissertação intitulada 'Limites e possibilidades do Enem no processo de democratização do acesso à educação superior brasileira', no qual diz que para definir tal aspecto da variação de oportunidades refletida no ENEM para conclusão do Ensino Médio, destaca-se mais um ponto que considerado essencial para se entender essa temática. Destaca-se aqui uma situação da qual se adquire algumas condições para que o aluno que não consegue concluir o Ensino Médio na idade correta, tenha mais um artifício para concluir com mérito essa etapa de ensino.

Alguns critérios para certificação do Enem fora da idade certa são requisitos básicos para esses alunos concluírem o Ensino Médio. Uma delas seria o aluno ter 18 anos completos, e alcançar 450 (quatrocentos e cinquenta) pontos em todas as áreas do conhecimento e 500 (quinhentos) pontos na redação.

Segundo dados do Inep (2016), na edição 2015, cerca de 11% dos inscritos com essa finalidade obtiveram êxito e concluíram o Ensino Médio. Lembramos que o aluno que não conseguir o resultado ou nota satisfatória em um dos componentes curriculares poderá no ano seguinte refazer a prova somente naqueles componentes que não obteve média satisfatória, mediante declaração dos componentes que a nota obtida não atingiu a média solicitada. (LOURENÇO, 2016).

A partir do Novo ENEM, o Ensino Médio tradicional se vê diante de um novo desafio, já que o antigo parâmetro calcado nas questões de vestibular – elaboradas pelas maiores universidades do país – dava lugar a uma matriz de habilidades e competências. (MACHADO, 2012, p. 14) Cita Mazzoneto (2014, p. 85) que:

A principal ideia do novo ENEM é reformular o padrão do Ensino Médio. Ao invés de termos um Ensino Médio voltado ao vestibular, à proposta é de um Ensino Médio voltado para a solução de problemas, um ensino prático, em que através da lógica o aluno consiga resolver as questões propostas, valorizando seu cotidiano

O Enem surge após a promulgação da LDB e está sendo considerado como a mais completa avaliação em larga escala da Educação Básica (EB), se for levado em conta sua abrangência ao currículo da Educação Básica (MACHADO, 2012, p.14) e vem no decorrer das

décadas atraindo jovens de todo o país com a sua importância para o acesso ao Ensino Superior por meio de bolsas de estudos.

Mais adiante, entra-se no descritor ‘Avaliação em Larga Escala’ e se entende, sugerido pelas publicações, que a questão da avaliação é um procedimento fundamental como forma de avaliar o processo educacional advindo dos bancos escolares. Na visão de Werle (2010, p.24):

A avaliação em larga escala na educação básica brasileira se caracteriza por serem planejadas, implementadas, e seus dados interpretados e divulgados por agências externas. Nelas o objeto de avaliação são os sistemas escolares, as escolas, as redes de escolas de diferentes mantenedoras, e estão em considerações resultados da aprendizagem, não os processos de aprendizagem, os recursos disponíveis e as condições de trabalho dos professores.

No Brasil, os impactos das avaliações externas em largas escalas no ambiente escolar também são notados, conforme Oliveira & Menegão (2012) uma vez que os testes padronizados de habilidades básicas já são bem conhecidos em todos os níveis (municipal, estadual e federal).

Menegão (2015) sugere que o conceito de realidade brasileira de avaliação em larga escala almeja um projeto de longo prazo, a partir de seus dados para produzir indicadores de qualidade da Educação. No entanto, o Ensino Médio justifica a sua avaliação verificada em competências cognitivas.

Nesse sentido, a reflexão que acima nos é exposta justifica a falta de autonomia dos bancos escolares em justificar a sua atuação no complexo mundo do saber, uma vez que o currículo se torna parte fundamental da apologia feita ao desempenho por meio de notas e a esfera pública ou particular ainda mais em evidencia por conta dos resultados nas avaliações.

Pacheco (2013) destaca que “historiar sobre o desenvolvimento dessa modalidade de educação no Brasil, Ensino Médio em suas ramificações, é essencial devido a seriedade que o acesso a esse nível de ensino assume para os jovens que participam do ENEM, pois conforme relata o autor demonstram os dados dos questionários socioeconômicos do exame (MEC/ACS,2009, p.03) 73,79% dos voluntários afirmam que participaram do exame com o objetivo de ingressar em uma instituição de ensino superior.” Isso se dá devido ao comportamento elitizado da desarmonia de empreender o aprendizado ao Enem em defasagem para aprendiz que ainda almeja uma concorrida vaga em uma universidade pública de qualidade, mas com poucos recursos disponíveis de bolsa ao aprendiz. Dessa forma se torna dependente do sistema antes mesmo de entrar aos bancos escolares, em sua defasagem de nota ao competitivo mundo acadêmico de oportunidade distintas daqueles que fazem uso da nota como porta de entrada ao Ensino Superior. Abortando assim aqueles que tiveram oportunidades

restritas no decorrer de sua história. Ainda segundo Pacheco (2013, p. 121) um dado interessante que:

[...]no ano dessa pesquisa existiam no Brasil 2.377 instituições de ensino superior, divididas em 2.099 instituições privadas, com 4,7 milhões de estudantes e 278 instituições públicas com 1,6 milhões de matriculados. Os números traduzem que isso ocorreu em função de uma espetacular expansão do ensino superior privado.

Lourenço (2016, p. 52) ressalta alguns aspectos nas diversificações das formas de acesso e a política de permanência no Ensino Superior, retratando que:

Bori e Durham (2000) estudaram os processos seletivos de acesso à educação superior e concluíram que instrumentos de seleção meritocráticos apresentam resultados relacionados à origem socioeconômica dos candidatos, perpetuando a elevada marginalização de indivíduos pertencentes a segmentos mais pobres da população, e contribuindo para que a educação seja o principal correlato da pobreza e da desigualdade social no Brasil.

Nesse cenário do qual se adentra o Ensino Superior, consegue-se entender o quanto é dificultoso o processo educacional daqueles que a condição social não favorece e a oportunidade de refazer a sua história oriunda dos bancos escolares não condizem com a realidade atual, no aspecto econômico e social. O vestibular ainda continua sendo a principal via de acesso ao Ensino Superior, no entanto, o que diferencia é que com a propagação do Enem deixou de ser a única porta de entrada para o acesso as universidades. O que demandou uma enorme competição do mercado educacional pelos cursos preparatório para o Enem, alguns elitizados pela massa que pode pagar por esse adicional de ensino, outros oferecidos para alunos oriundos de escola pública totalmente gratuito oferecidos por universidades federais. Porém indispensável que se encontrem formas que garantam a todos os candidatos interessados igualdade de oportunidades de acesso, o que obriga que o processo seletivo seja ele qual for assegure equidade de tratamento na avaliação realizada sobre a capacidade de cada um cursar com proveito, o curso pretendido.

A esse respeito, Schwartzman (2006 *apud* Lourenço, 2016, p. 52) “complementa que para a maioria da população, o ensino médio público é a única oportunidade de preparação para o ingresso na educação superior, e que se isto não ocorrer, cabe questionar os objetivos da formação neste nível de ensino.”

Então as políticas de ensino para essa população estudantil estão preconizadas com o aparato das políticas de estado, pois os mesmos mecanismos não se dão por completo nas

questões referente ao Ensino Médio no Brasil, por meio da complementação dos aportes para essa população, seja ela financeira ou pedagógica.

Segundo Bueno (2000, p. 178) “O estudo desse perfil multifacetado exige uma abordagem que considere a trajetória das políticas para esse nível de ensino”. Assim as oportunidades em que se manifestam e as exigências para a formação desses alunos se fazem presente também nos sistemas de avaliação em larga escala, pois os mesmos requerem cuidado em relação ao conteúdo ministrado em sala de aula, com o conteúdo exigido nas avaliações, no entanto, algumas contradições são explicitadas nesse contexto. Segundo Werle (2010), muitas vezes as avaliações são realizadas por atores fora da realidade escolar e que foge do que se considera o ideal de avaliação, pois instituições especializadas não conhecedoras do cotidiano escolar ocasionam na defasagem de abrangência de conhecimento dessa prova.

Em Oliveira (2013, p. 48) encontra-se o seguinte esclarecimento:

Nessa concepção de estado pautado em indicadores mensuráveis, a avaliação surge como instrumento capaz de contribuir para a criação desses indicadores e medir as performance dos sistemas de uma época caracterizada pelo acompanhamento dos níveis de educação nacional e pela necessidade de manter e criar altos padrões capazes de enfrentar a competitividade nacional.

Nessa linha as avaliações em larga escala, também demandam a necessidade de serem implantadas, mas autoavaliadas, mais precisamente o Enem, para uma maior abrangência e eficácia daqueles que delas necessitam de seu aval para o ingresso ao Ensino Superior. Essa necessidade se dá por conta da avaliação ser considerada, por alguns autores, restrita a um grupo de personagens capazes de ser considerado aptos nos exames dessa sistemática de ensino.

As dissertações analisadas com o PC Avaliação em Larga Escala demandam para outra realidade, que é aquela direcionada pelo fato de que a maioria dos remanescentes de escola pública e cotas raciais conseguem se deparar no decorrer da sua trajetória estudantil, com esta oportunidade de ascensão. Enfim, todo esse aspecto ligado ao emprego de sua capacidade de adentrar nos seus créditos estudantis nem sempre é visto pela sociedade como de fato, um mérito e sim uma oportunidade vazia para aqueles que deveriam assim lutar como outros pela sua colocação. Entende-se que a história muito deve a essa parcela da comunidade, a dívida histórica com essa população é impagável diante das atrocidades de oportunidade intelectual negada no decorrer das gerações a esta parcela da comunidade. Entende-se que o currículo é o mesmo. No entanto o olhar direcionado para aqueles cuja capacidade de adentrar a comunidade científica era negada, agora vem em xeque para refazer a condição severa em que foram

submetidos no decorrer de sua vida acadêmica. Nada mais justo, uma vez que os bancos escolares selecionam os bons e favorecem quem apenas tem a formação intelectual e não leva em consideração a questão cultural em que estão inseridos, usando como exemplo as comunidades quilombolas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Esse trabalho apresentou a produção científica sobre o Enem, Ensino Médio, e políticas de acesso ao Ensino Superior a partir de 2008. Com esse levantamento, pode-se concluir que as produções sobre o Ensino Médio no Brasil são numerosas nos portais de acesso científico, no entanto, as produções sobre o Enem são escassas, o que justifica a necessidade de pesquisas com enfoque nessa temática. Esse artigo teve a finalidade de discorrer sobre esse tema e incentivar produções sobre o mesmo.

REFERENCIAS

AMARAL, Maria Clara Ede. **Relações público-privado na educação de Mato Grosso**. Orientador: Luiz Carlos de Freitas. 2014. 206 p. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2014.

BARROS, Aparecida da Silva Xavier. Vestibular e Enem: um debate contemporâneo. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v.22, n. 85, p. 1057-1090, out./dez. 2014.

BUENO, M. S.S. **Políticas atuais para o ensino médio**. Campinas. SP: Papyrus, 2000.

FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas 'estado da arte'. **Educação & Sociedade**, São Paulo, v. 23, n. 79, p. 257-272, ago./2002.

LOURENÇO, Vânia Maria. **Limites e possibilidades do Enem no processo de democratização do acesso à educação superior brasileira**. 2016. 145 f., il. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação). Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

KRAWCZYK, Nora. Reflexão sobre alguns desafios do ensino médio no Brasil hoje. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 41, ed. 144, p. 752-769, Set./Dez. 2011.

MAZZONETTO, Clenio Vianeí. **O Enem como política pública de avaliação: construção e ou (des)construção do currículo escolar**. Orientador: Silvia Regina Canan. 2014. 174 p. Dissertação (Mestrado em Educação.) - Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Frederico Westphalen, 2014.

MACHADO, Paulo Henrique Alves. **O ENEM no contexto das políticas para o ensino médio**. Orientador: Elizeth Gonzaga dos Santos Lima. 2012. 138 p. Dissertação (Mestrado em Educação.) - Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres, 2012.

MENEGÃO, Rita de Cássia Silva Godoi. **Impactos da avaliação externa no currículo escolar**: percepções de professores e gestores. Orientador: Maria Márcia Sigríst Malavasi. 2015. 272 p. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2015.

MOROSINI, M. C.,; FERNANDES, C. M. B. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul.-dez., 2014

OLIVEIRA, Ivan dos Santos. **Novo ENEM**: experiências de participação, sentidos e significados atribuídos pelos estudantes à política. Orientador: Rosane Maria Kreuzburg Molina. 2013. 195 p. Dissertação (Mestrado em Educação.) - Programa de Pós-graduação em Educação - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2013.

OLIVEIRA, Sara Brada de; MENEGÃO; Rita de Cassia Silva Godoi. Vida e morte do grande sistema escolar americano: como os testes padronizados e o modelo de mercado ameaçam a educação. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 33, n. 119, p.647-660, abr.-jun. 2012.

PACHECO, João Alves. **As metamorfoses do Enem**: De avaliação coadjuvante para protagonista chave das políticas públicas de acesso à educação superior. Orientador: Isabel Franchi Cappelletti. 2013. 350 p. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação - Currículo. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2013.

SILVA, Monica Ribeiro da. **Competências**: a pedagogia do novo Ensino Médio. Orientador: José Geraldo Silveira Bueno. 2003. 305 p. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: História, Política e Sociedade. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2003.

SILVA, Priscila Pereira. **O novo aluno do ensino superior em um contexto neoliberal**. 2014. 222 p. José Roberto Montes Heloani (Mestrado em Educação.) - Faculdade de Educação. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2014.

THOMAZ , Wilmara Alves. **O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e sua função certificadora do ensino médio**: o caso paulista. Orientador: Débora Cristina Jeffrey. 2016. 251 p. Dissertação (Mestrado em Educação.) - Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2016.

WERLE, Flavia Obino Correa.(Org.) **Avaliação em larga escala**. Foco na escola. São Leopoldo: Oikos; Brasília; Liber Livro, 2010.